

CONFERÊNCIA

com Prof. Hugh Lacey

Críticas ao modelo das interações entre os valores e as atividades científicas (M-CV):
minhas respostas.

- A imparcialidade não pode ser mantida como um ideal na avaliação das reivindicações do conhecimento científico?
- Uma distinção metodologicamente importante entre os valores cognitivos e os valores éticos/sociais [não cognitivos] não pode ser mantida?
- O M-CV não reconhece a pesquisa científica básica (pura, fundamental) e a sua importância para todos os projetos da pesquisa?
- A imparcialidade só pode ser aproximada na pesquisa conduzida sob as estratégias descontextualizadas?

10 de Outubro - 9h30 - Associação Filosófica *Scientiae Studia*

R. Dr Cícero de Alencar, n.131, Butantã – mapa [AQUI](#)

Leituras sugeridas:

Lacey & Mariconda, “O modelo das interações entre as atividades científicas e os valores”, *Scientiae Studia* v14, n4, p. 643-68, 2014. Disponível [AQUI](#)

Distinguishing between cognitive and social values. In Kevin Elliott & Daniel Steel (eds.), *Current Controversies of Values in Science*. New York: Routledge, 2017. p. 15-30.

Appropriate roles for ethical and social values in scientific activities. Essay Review of Kevin Elliott, *A Tapestry of Values: An introduction to values in science*. *Metascience* (published on line, August 3, 2017). DOI: 10.1007/s11016-017-0235-5

“Holding” and “endorsing” claims in the course of scientific activities. *Studies in History and Philosophy of Science* 53, p. 89-95, 2015.

Outras publicações [AQUI](#) e [AQUI](#)



Hugh Lacey é professor emeritus de Filosofia em Swarthmore College, EUA, onde leciona desde 1972. É bacharel em matemática, mestre em história e filosofia da ciência pela Universidade de Melbourne (Austrália) e PhD em história e filosofia da ciência pela Universidade de Indiana (EUA). É professor visitante da USP em diversas ocasiões, assim como da Unicamp, PUC-SP, e da Universidade Centroamericana, em El Salvador.